



Boletim Epidemiológico Doenças Crônicas Não Transmissíveis - Senhora do Porto-MG

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE SENHORA DO PORTO

Número 1, 2025

Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os dados epidemiológicos relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis no município de Senhora do Porto – MG.

Ficha Técnica

PrefeitoMunicipip

al
Sebastião Augusto
Andrade Filho

Vice-Prefeito
Lucas Taveira José

Secretária de Saúde
Elisete de Oliveira Araújo

Elaboração

Natalina Aparecida
Ramos

Enfermeira
Coordenadora da
Vigilância em Saúde

Link para acesso

Introdução

As Doenças e Agravos Não Transmissíveis representam a maior causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Compreendem dois grandes grupos de eventos: as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), caracterizadas principalmente pelas doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, neoplasias e diabetes mellitus, e as causas externas, tais como os acidentes e as violências.

As doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes e doenças respiratórias respiratórias crônicas são responsáveis por mais de 70% das mortes em todo o mundo. Estão relacionadas a diversos fatores, condicionantes e determinantes sociais, entretanto a maioria é ocasionada por fatores de risco modificáveis dentre os quais destacam-se o tabagismo, consumo excessivo de álcool, alimentação não saudável e inatividade física.

CONSUMO NOCIVO DE ÁLCOOL

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que o consumo nocivo de álcool foi responsável por mais de 3 milhões de mortes em 2016, ou seja, 5,3% do total de óbitos no mundo. Além de relacionado à mortalidade, o consumo de bebidas alcoólicas também é classificado entre os cinco principais fatores de risco para incapacidades, principalmente entre jovens, e está relacionado como fator causal de mais de 200 doenças e lesões como cirrose hepática, câncer, distúrbios neurológicos e maior exposição a acidentes e violências.

TABAGISMO

O tabagismo é um importante fator de risco para o desenvolvimento de uma série de doenças crônicas, como câncer, doenças pulmonares e doenças cardiovasculares. Desse modo, o hábito de fumar permanece como líder global entre as causas de morte evitáveis.

IMPORTANTE: Outros estudos associam, também, o fumo passivo a esse mesmo grupo de doenças.

ALIMENTAÇÃO NÃO SAUDÁVEL

No Brasil, houve uma redução na compra de alimentos tradicionais básicos, como arroz, feijão e hortaliças, e aumentos notáveis na compra de alimentos processados, entre meados da década de 2000, acarretando aumento no consumo de gorduras saturadas, sódio e açúcares livres. No outro lado, dentre os marcadores de padrão alimentar saudável, está o consumo de frutas e hortaliças. A OMS recomenda ingestão diária de pelo menos 400 gramas de frutas e hortaliças, o que equivale, aproximadamente, ao consumo diário de cinco porções desses alimentos.

INATIVIDADE FÍSICA

A prática de atividade física regular é considerada um fator de proteção à saúde das pessoas, enquanto que o sedentarismo é o 4º maior fator de risco de mortalidade global.

Segundo a OMS, 3,2 milhões de mortes por ano em todo o mundo são atribuídas à atividade física insuficiente. A OMS recomenda a prática de, no mínimo, 150 minutos de atividade física semanal de intensidade leve a moderada ou 75 minutos de atividade de intensidade vigorosa, entre adultos. No caso de adolescentes o tempo sobe para 300 minutos de intensidade leve a moderada por semana, ou 150 minutos de atividade de intensidade vigorosa.

ACIDENTES E VIOLÊNCIAS

Estimativas da OMS indicam que as lesões por causas externas resultam em mais de cinco milhões de mortes anuais no mundo, representando cerca de 9% do total de mortes, dentre os quais se destacam os acidentes de trânsito, representando 24% desse óbitos, suicídios (16%), quedas (14%) e homicídios (10%).

Em Senhora do Porto, Minas Gerais, o número de óbitos por DCNT entre os anos de 2010 a 2025 foi 258, de acordo com os dados da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais.

GRÁFICO 1 - Distribuição dos casos de morte por DCNT entre os anos de 2010 a 2025.



A expectativa de vida média do brasileiro é de 76,4 anos, de acordo com o IBGE. A morte prematura refere-se ao falecimento de um indivíduo antes da expectativa de vida média para sua população. É um conceito frequentemente associado às DCNT e a fatores de risco modificáveis, como os citados neste boletim.

O total de óbitos prematuros em Senhora do Porto entre os anos de 2010 a 2025 foi de 97.

GRÁFICO 2 - Distribuição dos casos de morte prematura por DCNT por faixa etária ente os anos de 2010 a 2025.

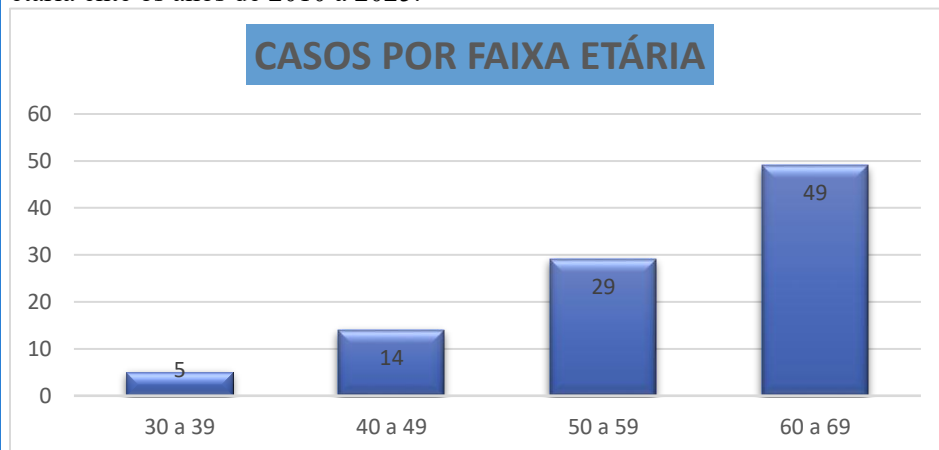


GRÁFICO 3 - Distribuição dos casos de morte prematura por DCNT por raça/cor ente os anos de 2010 a 2025.

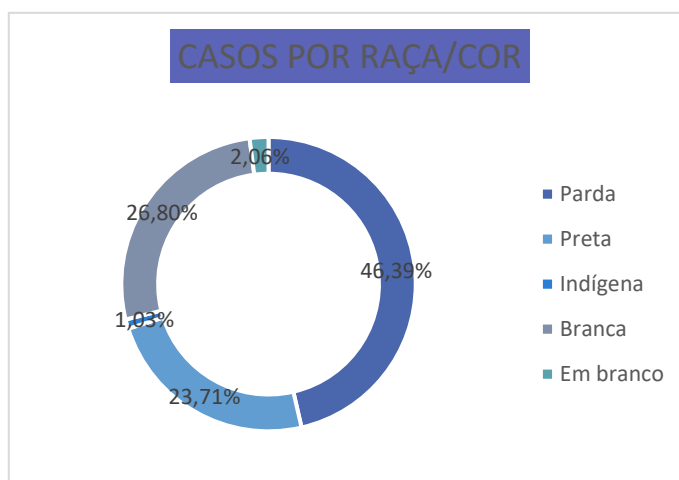


GRÁFICO 4- Distribuição dos casos de morte prematura por DCNT por sexo ente os anos de 2010 a 2025.



Causas das DCNTs de acordo com o CID 10

CID	DESCRICAO	QUANTIDADE
I21	INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	14
I10	HIPERTENSAO ARTERIAL	11
I64	ACID VASC CEREBRAL NE COMO HEMORRAG ISQUEMICO	7
J44	OUT DOENC PULMONARES OBST CRONICAS	6
C50	NEOPL MALIG DA MAMA	5
E14	DIABETES MELLITUS NE	4
I11	DOENCA CARDIACA HIPERTENSIVA	4
I61	HEMORRAGIA INTRACEREBRAL	4
I50	INSUF CARDIACA	4
C53	NEOPL MALIG DO COLO DO UTERO	3
C15	NEOPL MALIF DO ESOFAGO	3
I60	HEMORRAGIA SUBARACNOIDE	2
C32	NEOPL MALIG DA LARINGE	2
C16	NEOPL MALIG DO ESTOMAGO	2
C25	NEOPL MALIG DO PANCREAS	2
C55	NEOPL MALIG DO UTERO PORCAO NE	2
C78	NEOPL MALIG SECUND ORG RESPIRAT E DIGESTIVOS	2
I67	OUTR DOENC CEREBROVASCULARES	2
J45	ASMA	1
I42	CARDIOMIOPATIAS	1
E10	DIABETES MELLITUS INSULINO-DEPENDENTES	1
I25	DOENC ISQUEMICA CRONICA DO CORACAO	1
I12	DOENC RENAL HIPERTENSIVA	1
C10	NEOPL MALIG DA OROFARINGE	1
C61	DOENC MALIG DA PROSTATA	1
C21	NEOPL MALIG DO ANUS E DO CANAL ANAL	1
C54	NEOPL MALIG DO CORPO DO UTERO	1
C17	NEOPL MALIG DO INTESTINO DELGADO	1
C20	NEOPL MALIG DO RETO	1
C34	NEOPL MALIG DOS BRONQUIOS E DOS PULMOES	1
C22	NEOPL MALIG FIGADO VIAS BILIARES INTRA-HEPAT	1
C41	NEOPL MALIG OSSOS/CARTIL ARTIC OUTR LOC E NE	1
C76	NEOPL MALIG OUTR LOCALZ E MAL DEFINIDAS	1
C06	NEOPL MALIG OUTR PARTES E PARTES NE DA BOCA	1
I46	PARADA CARDIACA	1
Total		97

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde-Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis. Acesso em: 06 de agosto de 2025.

Portal da Vigilância em Saúde-Secretaria de Estado da Saúde de MG-Painéis Temáticos. Acesso em: 06 de agosto de 2025.